

BC passa a atuar ativamente

O diretor da Dívida Pública e Mercado Aberto do Banco Central, Juarez Soares, disse ontem não ter ciência da elaboração de um pacote econômico no Ministério da Fazenda, mas admitiu que o BC já começa a agir de acordo com a filosofia do ministro Mailson da Nóbrega. "O Banco Central deixa sua posição passiva no mercado e passa a atuar ativamente, de forma a conduzir a política monetária mais de acordo com as metas do governo."

Ao invés dos agentes econômicos dizerem a taxa de juros que querem, determinarem qual a melhor hora para sacar recursos depositados no Banco Central, este é que vai criar mecanismos para controlar o mercado, para evitar um excesso de liquidez na economia, com reflexos na taxa de inflação. "Vamos tornar mais ativo o redesconto de liquidez, mexer na composição do recolhimento compulsório e induzir as instituições que atuam no mercado aberto (*open*) a tomar a iniciativa,

sem esperar que o Banco Central forme a taxa de juros do sistema", disse Soares.

Sobre a colocação de 200 milhões de OTN, no montante de CZ\$ 172 bilhões, e juros anuais ao redor dos 10% além da correção monetária, Juarez Soares esclareceu que isso foi um teste. "Queríamos testar a capacidade do mercado de absorver um papel de prazo mais longo e com risco maior. Fomos bem-sucedidos, pois anunciamos a venda de 200 milhões e recebemos propostas de compra de 500 milhões", disse.

Rebateu as críticas do ex-ministro Mário Henrique Simonsen de que a venda de OTN não traria nenhum benefício, pois o BC teria de dar liquidez diária ao papel, logo, não serviria para alongar o prazo da dívida interna. "O Simonsen não leu o edital do Banco Central. Se tivesse lido verificaria que o BC não dará recursos ao mercado para financiar carteiras de títulos, com garantia em OTN", afirmou Soares.